	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.009.03
---	--	---------------------------------

<i>Curso</i>	<i>Turismo e Lazer</i>						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	<i>Itinerários Turísticos e Sistemas de Informação Geográfica</i>						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	3.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	6
<i>Regime</i>	<i>Opcional</i>	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		<i>Total: 162</i>	<i>Contacto: 60</i>		
<i>Docente(s)</i>	<i>Gonçalo Poeta Fernandes (PhD)</i>						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>Gonçalo Poeta Fernandes (PhD)</i>						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer a atividade turística e suas dinâmicas territoriais;
- Compreender o significado e a evolução do turismo, quer do ponto de vista conceptual, quer das atividades e processos que envolve ao nível físico, económico e social;
- Conhecer as fases e etapas da programação, organização e implementação de um itinerário;
- Fomentar formas e processos divulgação dos Itinerários;
- Reconhecer a importância da sinalética turística e das tecnologias da informação na promoção do turismo;
- Desenvolver estratégias e ações de animação com base nos diversos recursos turísticos;
- Fomentar a construção de itinerários para temas e territórios diferenciados, com criatividade nas formas e meios aplicados
- Criar processos dinâmicos e criativos de interação que articulem valências culturais, sociais, ambientais e educativas;
- Conhecer o funcionamento e a operacionalização de Sistemas de Informação Geográfica e sua aplicação na elaboração itinerários turísticos;

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Conceito e Tipologias de Itinerários Turísticos

- 1.1 Evolução e significado dos itinerários e circuitos turísticos;
- 1.2 Itinerários no tempo e no espaço – escalas de análise e operacionalização;
- 1.3 Tipologias de itinerários e circuitos e a sua aplicação ao turismo;

2. Território, atividade turística e sistemas de transporte

- 2.1 A inventariação e promoção dos recursos turísticos;
- 2.2 Meios de transporte, mobilidades e característica;
- 2.3 Escalas territoriais, articulação de recursos e sistemas de transportes
- 2.4 importância dos itinerários na promoção do turismo e valorização do território

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TURISMO HOTELARIA</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO</p> <p>DA UNIDADE CURRICULAR</p> <p>(GFUC)</p>	<p>MODELO</p> <p>PED.009.03</p>
---	---	--

3. Conceção e realização de itinerários

- 3.1 Componentes e recursos de um itinerário;
- 3.2 Planeamento e organização de itinerários;
- 3.3 Etapas da elaboração de um itinerário;
- 3.4 Conceção e representação espacial;
- 3.5 Fontes de informação e Recursos;
- 3.6 Itinerários e Circuitos turísticos nacionais e internacionais

4. Elaboração, divulgação de itinerários turísticos e SIG

- 4.1 Os Sistemas de Informação Geográfica na conceção de itinerários;
- 4.2 Análise espacial e manipulação de dados;
- 4.3 Simbolização e sinalética turística. Formatos, tipologias e regulamentação;
- 4.4 O itinerário como instrumento de promoção e divulgação territorial;
- 4.5 Dimensão ecocultural e didáctica de um itinerário.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A generalização do mercado turístico e a valorização de novos espaços relacionados com a cultura e a natureza, implicam uma crescente exigência ao nível da sua promoção e animação, pressupondo a necessidade de se criarem motivações e envolvimento dos turistas com o meio e a sociedade, de maneira a alargar a sua participação no plano cultural, social e ambiental. Desta forma, o reconhecimento da relação entre a atividade turística, o património e o território deve ser desenvolvido com base em conhecimentos sólidos, de modo a preparar os futuros diplomados para um mercado de trabalho cada vez mais global e exigente. Esta disciplina pretende preparar o técnico de Turismo e Lazer para projetos e processos de dinamização do turismo, valorização dos recursos turísticos (naturais e culturais) e elaboração de itinerários e roteiros, atendendo às suas diversas tipologias e à importância que representa para o desenvolvimento das comunidades e dos territórios que as suportam. Por outro lado, constitui objetivo da unidade curricular uma maior integração com as novas tecnologias de informação geográfica através da aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) ao turismo. Assim, serão desenvolvidas algumas ferramentas SIG que possibilitam aos discentes a elaboração de itinerários em formato digital e com maior capacidade de desenvolvimento e atualização.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

COUNCIL OF EUROPE (2020) - Cultural Routes of the Council of Europe, CE & European Institute of Cultural Routes, Strasbourg.

CUNHA, L. (2017) – Turismo e Desenvolvimento. Realidades e Perspetivas, LIDEL-Edções Técnicas, Lisboa.

DEMERS, M.N. (2008) - Fundamentals of geographic information systems, John Wiley and Sons, New York.

DEVILLE, E., BORGES, M., Cravo, P. & LIMA, S. (2007). Os Sistemas de Informação Geográfica no Planeamento de Itinerários Turísticos. InterTIC, Porto. Available from:

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TURISMO HOTELARIA</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO</p> <p>DA UNIDADE CURRICULAR</p> <p>(GFUC)</p>	<p>MODELO</p> <p>PED.009.03</p>
---	---	--

https://www.researchgate.net/publication/256565336_Os_Sistemas_de_Informacao_Geografica_no_Planeamento_de_Itinerarios_Turisticos

FARINHA, J. C. (Coord) (2000) – Percursos. Paisagens e Habitats de Portugal, ICN, Assírio e Alvim, Lisboa.

FERNANDES, G. (2020) – Itinerários Turísticos: Conceção, Organização e Divulgação. Materiais Didáticos ESTH/IPG, Policopiado.

FORTUNA, C. (1999) - Identidades, percursos, paisagens culturais. Celta Editora, Oeiras.

SILVA, G. T. & COSTA NOVO, C. (2010) - Roteiro Turístico, CETAM, Manaus.

GOMEZ, J. DÁZ, C. & QUIJANO, C. (1991) - Rutas e itinerários turísticos en España, Ed. Sintesis, Madrid.

SOUSA, P. & FERNANDES, S. (2007) – Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica no Turismo. Finisterra XLII 84, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (2015), Affiliate Members Global Reports, Volume twelve – Cultural Routes and Itineraries, UNWTO, Madrid.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (2004).Tourism at World Heritage Cultural Sites, WTO & ICOMOS, Madrid.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Em termos metodológicos as aulas teóricas poderão ser expositivas e de discussão sobre fenómenos atuais, problemas de âmbito local ou nacional e experiências que fazem parte das vivências do quotidiano, assim como pesquisas feitas pelos alunos. Nas aulas práticas serão realizadas atividades de investigação no âmbito dos conteúdos abordados. Nas aulas de trabalho de campo serão desenvolvidos processos de levantamento de informação, pesquisa bibliográfica e análise dos aspetos geográficos de âmbito físico e humano. A dimensão sumativa da avaliação contínua da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

A: Trabalhos de desenvolvimento de Itinerários Turísticos	40% (8 valores)
B: Apresentação oral do trabalho	10 % (2 valores)
C: Frequência (1)	50 % (10 valores)

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A metodologia seguida procura introduzir os alunos nas dimensões teórico-práticas das questões a tratar, incutindo sempre uma visão global e coerente do conhecimento sobre os problemas contemporâneos do turismo. Incentivaremos a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar feedbacks reguladores da atividade dos alunos e do professor. Entendemos a avaliação contínua da unidade curricular “Itinerários Turísticos” como um processo dinâmico e permanente, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos formandos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados).

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TURISMO HOTELARIA TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.009.03</p>
--	---	--

Através da exposição dos conteúdos da unidade curricular efetuada pelo docente, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva no decurso das sessões letivas (horas de contacto), os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de análise crítica, de mobilização de informações e conhecimento para a compreensão e desenvolvimento de itinerários turísticos e sua operacionalização.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A avaliação contínua exige a presença e a participação em 75% das horas de contacto, previstas no plano de estudos.

8. CONTACTOS E Horários DE ATENDIMENTO

O horário de atendimento está disponível na Internet e na porta dos gabinetes.

Os docentes podem ser contactados:

1. *Presencialmente na ESTH/IPG – Gonçalo Fernandes:*
2. *Via e-mail: goncalopoeta@ipg.pt*
3. *Via telefone: +351 238 320 800 – Fax: +351 238 320 890*

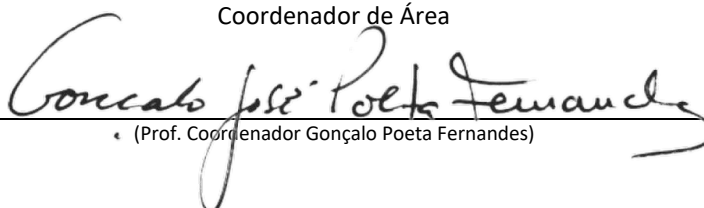
ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E HOTELARIA | Rua Dr. José António Fernandes Camelo – Arrifana | 6270-372 Seia

E-mail: geral.esth@ipg.pt

DATA

18 de setembro de 2023

Coordenador de Área



(Prof. Coordenador Gonçalo Poeta Fernandes)